

Beatriz Rezende Bergo
Kamila R. Junqueira Carvalho
Anna Carolina Rye Sato Kimura
Gabriela Monteiro
Pâmella de Moura Dario
Saul Martins Paiva
Henrique Pretti
Soraia Macari



TRANSFORMANDO SORRISOS: DICAS ODONTOLÓGICAS PARA CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA



1ª edição
Belo Horizonte
Comissão Editorial FAO UFMG
2024

Beatriz Rezende Bergo
Kamila R. Junqueira Carvalho
Anna Carolina Rye Sato Kimura
Gabriela Monteiro
Pâmella de Moura Dario
Saul Martins Paiva
Henrique Pretti
Soraia Macari

TRANSFORMANDO SORRISOS: DICAS ODONTOLÓGICAS PARA CRIANÇAS COM FISSURA LABIOPALATINA



FAO
FACULDADE DE
ODONTOLOGIA

ISBN: 978-85-93368-85-1
Faculdade de Odontologia da UFMG
Comissão Editorial
Av. Antônio Carlos, 6627, Pampulha -
Belo Horizonte
- MG - CEP 31270-901



Direitos de autor ©2024. Os autores desta obra são responsáveis pela publicação, conteúdo e detentores dos direitos autorais da obra. Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. São permitidas cópias para fins privados e acadêmicos, desde que citada a fonte e a autoria.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Reitora: Sandra Regina Goulart Almeida

Vice-Reitor: Alessandro Fernandes Moreira

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Diretor: João Batista Novaes Júnior

Vice-diretora: Patricia Valente Araújo

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Comissão Editorial da Faculdade de Odontologia da UFMG: Raquel Conceição Ferreira (Presidente); Ivana Marcia Alves Diniz; Fabiana Vargas Ferreira; Fernanda de Moraes Ferreira; Walison Arthuso Vasconcellos; Aline Araújo Sampaio (docente); Bárbara da Silva Mourthé Matoso; Ana Carolina Marques Medeiros (servidoras); Mirian Cândida de Jesus; Sérgio Barbosa dos Santos (bibliotecário- documentalistas)

Créditos técnicos:

Conteúdo intelectual: Beatriz Rezende Bergo, Anna Carolina Rye Sato Kimura, Kamila R. Junqueira Carvalho

Revisão: Kamila R. Junqueira Carvalho, Pâmella Dario, Soraia Macari e Henrique Pretti, Saul Martins Paiva

Fotografia: Pâmella Dario, Kamila R. Junqueira Carvalho e Beatriz Rezende Bergo

Ilustrações: Gabriela Monteiro

T772 Transformando sorrisos [recurso eletrônico] : dicas odontológicas para crianças com fissura labiopalatina / Beatriz Rezende Bergo ... [et al.]. – 1. ed. – Belo Horizonte : FAO UFMG, 2024.

38 p. : il.

Modo de Acesso: World Wide Web

ISBN: 978-85-93368-85-1

1. Fissura palatina. 2. Saúde bucal. 3. Fenda labial. 4. Odontopediatria. I. Bergo, Beatriz Rezende. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Odontologia. III. Título.

BLACK – D278

Autores



Beatriz Rezende Bergo

Graduanda pela Faculdade de Odontologia - UFMG

Kamila R. Junqueira Carvalho

Mestre em Odontologia - Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UFMG



Anna Carolina Rye Sato Kimura

Mestranda em Odontologia - Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UFMG

Gabriela Monteiro

Aluna de Iniciação Científica Júnior - UFMG-



Pâmella de Moura Dario

Mestre em Odontologia - Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UFMG

Saul Martins Paiva

Professor Titular do Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UFMG



Henrique Pretti

Professor Aposentado da Faculdade de Odontologia - UFMG. Fundador do Projeto NAM.

Soraia Macari

Professora Adjunta da Faculdade de Odontologia - UFMG e Coordenadora do Projeto NAM.



Agradecimentos

Em agradecimento ao Professor Dr. Henrique Pretti, fundador do Projeto NAM.

Obrigada por fazer florescer em cada um de seus alunos o dom de cuidar, de amar o que fazemos e de mostrar que não existe o impossível quando o objetivo é transformar histórias e sorrisos.

Em agradecimentos aos pacientes.

Queridos pacientes, agradecemos por cada sorriso e pelos momentos únicos que vivemos em cada consulta. Obrigado por compartilharem a história de vocês com a nossa equipe e permitir que façamos parte dela.

Em agradecimento aos familiares.

Obrigado por confiarem em cada um de nós o bem mais precioso existente no mundo de vocês, por acreditarem no Projeto NAM, nos tratamentos e no apoio às pesquisas. Obrigado pelo carinho e pelos laços formados.



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. ETIOLOGIA.....	08
3. CLASSIFICAÇÃO DAS FISSURAS.....	09
4. ÁREAS ENVOLVIDAS NA REABILITAÇÃO.....	11
5. HISTÓRIA DO PROJETO NAM.....	12
6. DISPOSITIVOS.....	16
7. LIMPEZA DOS DISPOSITIVOS.....	20
8. ALTERAÇÕES DENTÁRIAS.....	24
9. RECOMENDAÇÕES ODONTOLÓGICAS.....	31
10. CONTATO.....	37
REFERÊNCIAS	38



Introdução

Recado para as famílias

Para as famílias das crianças com fissura labiopalatina,

O caminho pode parecer desafiador, mas é importante que vocês saibam que existem opções de tratamento que fazem toda a diferença.

No primeiro momento, lidar com a fissura labiopalatina e todas as suas consequências pode parecer assustador, mas ao longo do tempo, com o nosso apoio e de todos os outros profissionais envolvidos no tratamento, nós iremos ajudar vocês a cuidarem de suas crianças e poderem fornecer a eles a melhor qualidade de vida possível.

Agradecemos a confiança,

com carinho,

Equipe NAM.



Introdução

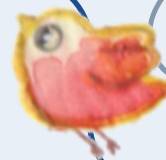
A fissura labiopalatina é uma das má formações craniofaciais mais prevalentes, atingindo cerca de 1 em cada 1924 nascidos vivos no Brasil.

Essa anomalias ocorre devido a falta fusão das estruturas embrionárias, durante o processo de formação da face do bebê entre a 6ª e a 12ª semana de gestação.

Dessa maneira, pacientes fissurados demandam abordagens multidisciplinares e adequadas para o manejo e tratamento dessa condição.



Etiologia



O desenvolvimento das fissuras labiopalatinas ocorre pela combinação de diversos fatores, sendo eles principalmente os genéticos e ambientais.

Apesar de ainda haver incerteza sobre a causa subjacente das fissuras labiopalatinas, pesquisas sugerem que diversos elementos, como o uso de certos medicamentos durante a gravidez, deficiências nutricionais, tabagismo, consumo de álcool e uma idade materna avançada, estão implicados nessa anomalia.

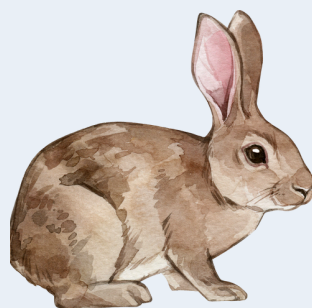


É importante ressaltar que muitos casos ocorrem sem uma causa clara, por isso as pesquisas na área são tão importantes para entender melhor essa condição, podendo assim, promover uma maior qualidade de vida para os pacientes.



Fique atento à nomenclatura correta

Lábio leporino é um termo em **desuso** que remete ao lábio de uma lebre.



○ **correto** é: **FISSURA LABIOPALATINA !**



Classificação das Fissuras

De forma simples, as fissuras podem ser divididas em três tipos principais:



Unilateral



Bilateral

FISSURA PRÉ FORAME INCISIVO

Ocorre quando há uma abertura no lábio superior, podendo ser unilateral (afetando apenas um lado) ou bilateral (afetando ambos os lados).

FISSURA PÓS FORAME INCISIVO

Ocorre quando há uma abertura no céu da boca, o palato, podendo ser do tipo incompleta (afetando parte do palato) ou do tipo completa (afetando todo o palato).



Unilateral



Bilateral

FISSURA TRANSFORAME INCISIVO

Envolve tanto o lábio quanto o palato, podendo variar em sua extensão e severidade.



Áreas Envolvidas na Reabilitação

CIRURGIA PLÁSTICA

Responsável pela correção da fissura por meio de cirurgia.

FONOAUDIOLOGIA:

Responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento da fala

ODONTOLOGIA:

Responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento dentário, correções ortodônticas e colocação de osso no local da fissura.

ESPECIALIDADES MÉDICAS:

Anestesiologia, cirurgia pediátrica, clínica geral, ecocardiografia, genética, medicina intensiva, neurocirurgia, nutrologia, otorrinolaringologia, pediatria.

ESPECIALIDADES COMPLEMENTARES:

Enfermagem, fisiologia, psicologia, fisioterapia, nutrição, farmácia, análises clínicas, diagnóstico por imagem, genética, serviço social, terapia ocupacional.



Projeto NAM



Um pouco da nossa história



O Projeto NAM UFMG foi desenvolvido a partir da iniciativa do professor de Ortodontia, Prof. Dr. Henrique Pretti, que almejava melhores técnicas que pudessem promover uma melhora na qualidade de vida e os resultados dos tratamentos de crianças com fissura labiopalatina.

Em virtude de pacientes que residiam em locais distantes e não poderiam voltar semanalmente, foi implementado o protocolo NAM ENGENHARIA REVERSA, terapia que utiliza-se de um conjunto de alinhadores orais, a fita labial e o elevador nasal que compõem o tratamento.

Dessa maneira, foi formado um elo entre Universidade e comunidade externa, propondo assim um tratamento que os pais participassem de forma direta a partir das instruções e dispositivos fornecidos pelo Projeto NAM.

O projeto teve início no ano de 2017, e até a presente data, já atendeu cerca de 300 recém-nascidos fissurados, fazendo parte da história de bebês, pais e familiares, discentes e docentes da UFMG.



O QUE É O NAM?

O NAM é uma sigla para Modelador Nasoalveolar, um tratamento usado nos bebês com fissura labiopalatina, antes da primeira cirurgia.

O objetivo do NAM é ajudar a aproximar as partes do lábio e do osso do céu da boca que estão separadas. Isso é feito através da flexibilidade natural da cartilagem nos primeiros meses de vida do bebê.

Assim, o NAM ajuda a remodelar o nariz e melhora a aparência facial antes de uma cirurgia corretiva.

O tratamento envolve o uso de três dispositivos principais: uma fita no lábio, um suporte nasal e aparelhos orais.





E quando o NAM é indicado?

O NAM é recomendado para bebês com até 1 mês de idade, que tenha uma fissura que afete o lábio e a área do rebordo alveolar, (região onde os dentes se desenvolvem)



Imagem 01: Exame clínico - fissura transforame unilateral.



Imagem 02: Dispositivos NAM:

seta verde - elevador nasal,
seta vermelha - tape labial e
seta rosa - alinhador oral.

Essa técnica é especialmente eficaz quando aplicada durante os primeiros meses de vida do bebê, quando os tecidos são mais maleáveis e receptivos à correção.



Dispositivos



QUAL É A FUNÇÃO DE CADA DISPOSITIVO E COMO ELES DEVEM SER UTILIZADOS ?

TAPE LABIAL

O tape labial é uma fita adesiva que é usada para juntar as duas partes do lábio do bebê. Para aplicar o tape labial, você pode usar uma das fitas mostradas nas imagens. Colocar a fita em uma parte do lábio e puxar suavemente para o lado, unindo-a com a outra parte do lábio para que fiquem mais próximos.

O tape labial ajuda a movimentar os músculos ao redor da boca, fazendo com que as duas partes do lábio se aproximem.



Imagem 03: Dispositivos NAM:
Uso do tape labial.



Dispositivos

ELEVADOR NASAL

O elevador deve ser posicionado perto do septo nasal, na região chamada domus nasal, preso com uma fita na testa do bebê.

Se a criança tiver uma fissura unilateral, a fita deve ser colocada na testa, apontando na direção oposta à fissura. Para crianças com fissura bilateral, a fita deve ser colocada reta, apontando para cima.

Imagem 04: Dispositivos NAM: elevador nasal.



Imagem 05: uso do elevador nasal. Domus nasal indicado pela seta vermelha.

O elevador nasal é usado para modelar as cartilagens do nariz, deixando o nariz mais empinado e simétrico.



Dispositivos



ALINHADORES ORAIS

As placas ou alinhadores orais são projetados para aproximar as partes do rebordo alveolar e da pré-maxila, melhorando o formato do arco superior e reduzindo o tamanho da fissura, sem interferir no crescimento e desenvolvimento facial do bebê.

São adaptados no rebordo dos bebês com ajuda de um fixador. Polvilhamos uma pequena quantidade de fixador na placa, removemos o excesso e pressionamos a placa na boca por 10 segundos para garantir que ela fique fixa.

Os alinhadores devem ser trocados semanalmente pela família, pois eles acompanham o crescimento do bebê.

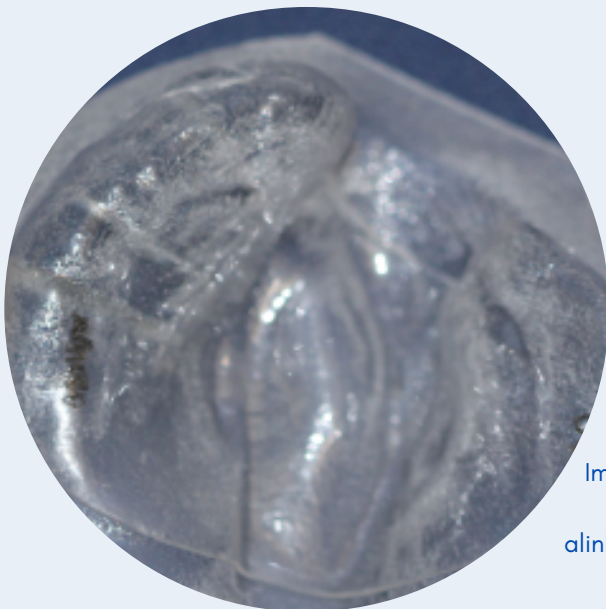


Imagem 06: Dispositivos NAM: alinhadores orais e métodos de retenção.



Dispositivos

POR QUANTO TEMPO O BEBÊ DEVE UTILIZAR OS DISPOSITIVOS DA TERAPIA NAM?

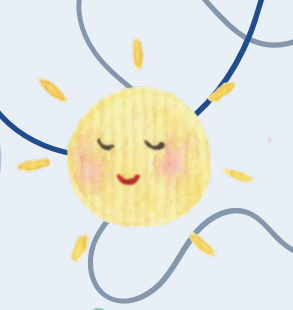
Para obter os melhores resultados, é importante que o bebê use o **elevador nasal**, o **tape labial** e os **alinhadores orais** o **máximo de horas** durante todo dia, inclusive, enquanto dorme.



Imagem 07: Conjunto de dispositivos que compõem a terapia NAM.



Limpeza dos dispositivos



COMO DEVE SER FEITA A HIGIENE DOS
DISPOSITIVOS E DO MEU BEBÊ ?

TAPE LABIAL

O tape labial deve ser trocado uma vez por dia, de preferência durante o banho.

Se houver alguma alergia ou vermelhidão devido ao uso do tape labial, recomenda-se parar imediatamente e entrar em contato com a equipe do NAM para orientações de um novo material.



Limpeza dos dispositivos

COMO DEVE SER FEITA A HIGIENE DOS DISPOSITIVOS E DO MEU BEBÊ ?

ELEVADOR NASAL

Para limpar o elevador nasal, use uma gaze e água corrente para remover qualquer secreção do dispositivo. Isso pode ser feito durante o banho, e depois deve ser recolocado.

Só precisa ser substituído por outro em casos de quebra ou se estiver severamente comprometido, que impeça seu uso correto.



Limpeza dos dispositivos



COMO DEVE SER FEITA A HIGIENE DOS DISPOSITIVOS E DO MEU BEBÊ ?

ALINHADORES ORAIS

Para limpar a placa, é importante também higienizar a boca do bebê. Para isso, você precisará de uma gaze e água filtrada.

Primeiro, remova a placa e, em seguida, use uma gaze umedecida em água filtrada para remover quaisquer resíduos que possam estar sob a placa.

Depois de limpar a placa, seque-a completamente antes de usá-la novamente.



Limpeza dos dispositivos

COMO DEVE SER FEITA A HIGIENE DOS DISPOSITIVOS E DO MEU BEBÊ ?



BOCA DO BEBÊ

Além disso, é essencial limpar a boca do bebê, removendo quaisquer resíduos do fixador, leite ou outros materiais que possam estar presentes.

Use uma gaze umedecida em água filtrada enrolada no dedo indicador para limpar cuidadosamente a região da fissura e outras áreas da mucosa oral, incluindo a língua.

Faça isso pelo menos uma vez ao dia para garantir a limpeza adequada da placa e da boca do bebê, promovendo assim a saúde oral e o sucesso do tratamento.



Alterações dentárias

A formação das fissuras no lábio e/ou palato acontece ao mesmo tempo em que está ocorrendo desenvolvimento dos germes dentários.

Portanto, é comum observar clinicamente a presença de anomalias dentárias em crianças que apresentam fissura labiopalatina.



Alterações dentárias

DENTES NATAIS E NEONATAIS

São os dentes que aparecem ao nascimento ou nos primeiros 30 dias de vida da crianças.



Imagem 08: Paciente fissurado com dente neonatal.



Alterações dentárias

CRONOLOGIA DE IRRUPÇÃO

Tanto dentes decíduos (de leite) quanto permanentes de crianças com fissuras apresentam um atraso na irrupção, principalmente no lado da fissura.



Imagem 09: Irrupção tardia da dentição decídua.



Alterações dentárias



ALTERAÇÕES DE ESMALTE

O dente apresenta-se com coloração branco-creme ou amarelo-marrom.



Imagem 10: Alteração na coloração nos tecidos dos elementos dentários.



Alterações dentárias

ALTERAÇÕES NA FORMA DO DENTE

Dentes conoide (pequenos), dentes fusionados ou germinados



Imagem 11: Alteração na morfologia (forma) do elemento dentário 73.



Alterações dentárias

ALTERAÇÃO DE NÚMERO

Indivíduos com fissura labiopalatina podem apresentar dentes supranumerário (dentes a mais que o normal) ou agenesias (dentes a menos).



Imagem 11: Dente supranumerário indicado pela seta verde.



Imagem 12: Agenesia dental indicada pela seta verde.

Alterações dentárias

ALTERAÇÕES DE POSIÇÃO

Dentes mal posicionados em relação ao arco dental

Imagem 13: Elemento 53 deslocado para região palatina.

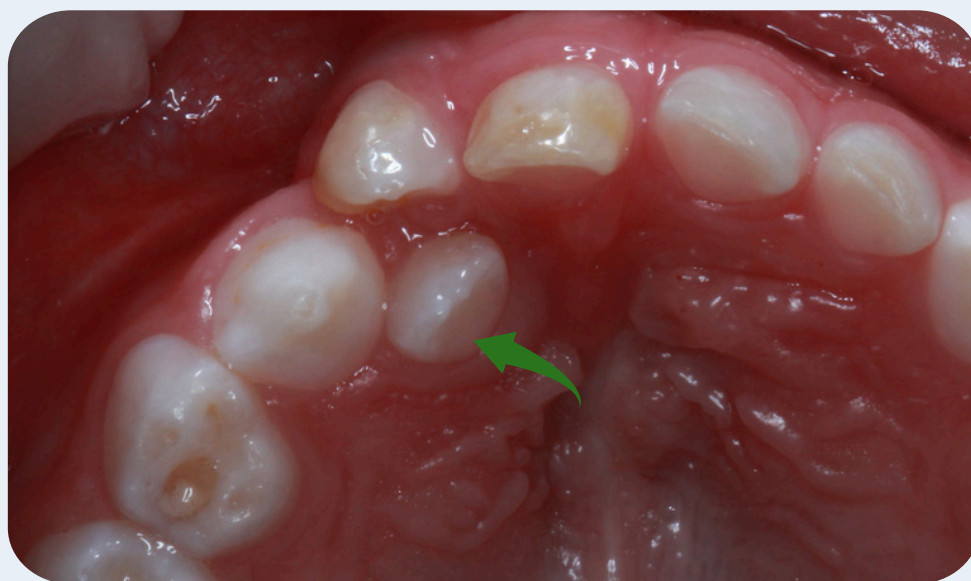


Imagem 14: Elemento 21 girovertido.




Recomendações odontológicas

Devido as essas alterações dentárias, crianças com fissura têm maiores chances de apresentarem fatores de riscos adicionais para a cárie dentária.

Por isso a higiene bucal deve ser feita com muita cautela pelos pais/cuidadores.

Indica-se que os pais realizem a higiene das crianças ate os 8 anos de idade. E depois disso incentivem e fiscalizem a escovação feita pelo menor.



É muito importante que a escovação seja realizada desde o nascimento do primeiro dente da criança.

Na região da fissura é de extrema importância esticar o lábio com cuidado para uma melhor higienização



Recomendações odontológicas

ESCOVAÇÃO

A escovação deve ser feita todos os dias, 3 vezes ao dia. Também é essencial que nenhum alimento seja ingerido após a última escovação do dia.

COMO ESCOLHER UMA ESCOVA DE DENTE?

A escova de dente deve possuir uma cabeça pequena, cerdas macias e cabo longo. Essas informações podem ser adquiridas nas embalagens dos produtos.



Na região onde os dentes estão mal posicionados podemos fazer o uso de escovas específicas, como exemplo a unitufo/bitufo, para garantir um melhor acesso.



Recomendações odontológicas

PASTA DE DENTE

O creme dental deve conter flúor com uma concentração de 1000 a 1500 ppm. Essa informação vocês encontram na própria embalagem das pastas de dente.



Recomendações odontológicas



PASTA DE DENTE

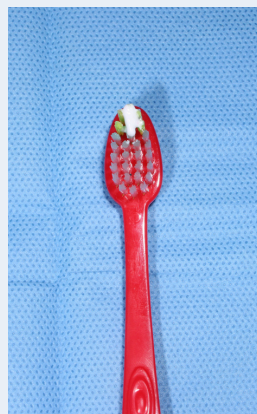
Já para a quantidade, devemos utilizar como referência meio grão de arroz para crianças de 0 a 3 anos, um grão de arroz para crianças de 3 a 6 anos e um grão de ervilha para crianças maiores de 6 anos.

1



1 - 0 A 3 ANOS

2



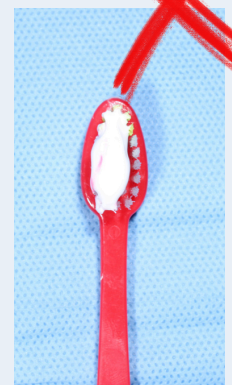
2 - 3 A 6 ANOS

3



3 - MAIOR DE 6 ANOS

4



4 - INCORRETO



Recomendações odontológicas

FIO DENTAL

O fio dental deve ser utilizado pelo menos 1 vez ao dia.



Fios dentais tradicionais são uma boa opção em pacientes que permitem a higienização e que possuem uma boa coordenação motora.

Em casos mais difíceis, seja pela má posição dos dentes ou pelo comportamento da criança, fios dentais em forquilha são a melhor opção para ajudar e facilitar a utilização.



Recomendações odontológicas

FIO DENTAL

COMO UTILIZAR?



Corte um pedaço da fita/fio dental e com as duas mãos passe em movimentos de "vai e vem" entre todos os dentes.

Com o fio dental de forquilha você consegue passar o fio com mais facilidade, principalmente em dentes mal posicionados.



Consultas e contatos



pesquisasprojetonam@gmail.com



(31) 997744035



@projetonam.ufmg





Referências

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRIC DENTISTRY. Fluoride therapy. Reference manual. **Pediatric Dentistry**, v. 39, n. 6, p. 242-245, 2014.

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRIC DENTISTRY. Policy on the role of dental prophylaxis in pediatric dentistry. **Pediatric Dentistry**, v. 39, n. 6, p. 47-48, 2017.

DALBEN, Gisele da Silva; COSTA, Beatriz; GOMIDE, Márcia Ribeiro. Características básicas do bebê portador de fissura lábio-palatal: aspectos de interesse para o CD. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, p. 223-226, 2002.

GOMIDE, Márcia Ribeiro. Cuidados odontopediátricos. In: **FISSURAS labiopalatinas: uma abordagem interdisciplinar**. São Paulo: Santos, 2007. p. 199-211.

SOUZA, Tânia Mara de et al. The effects of NAM on the symmetry of the face and maxillary arch in babies with unilateral cleft. **Journal of Craniofacial Surgery**, v. 34, n. 6, p. 1618-1624, 2023.



